

**DECISÃO DO RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA SOBRE
AS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO DE PAZ E DE SEGURANÇA EM
ÁFRICA**

Doc. Assembly/AU/2 (XI)

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Conselho de Paz e Segurança (CPS) sobre as suas actividades e sobre a situação de paz e segurança em África;
2. **SAÚDA** os esforços envidados no sentido de promover a paz, a segurança e a estabilidade em África, bem como o progresso alcançado até ao momento. A Conferência **ENCORAJA** todas as partes envolvidas a redobrar esforços e **SOLICITA** a Comissão para que continue a prestar apoio aos processos contínuos e que mobilize o apoio da comunidade internacional para o efeito;
3. **SAÚDA AINDA** o progresso alcançado na operacionalização da Arquitectura da Paz e Segurança Africana (APSA) e **SOLICITA** a Comissão para que prossiga com os esforços sendo envidados, particularmente em relação ao Sistema Continental de Aviso Prévio (CEWS) e a Força Africana em estado de Alerta (ASF);
4. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelo sucesso da operação “Democracia nas Comores”, que permitiu ao Governo de União das Comores restabelecer a sua autoridade em Anjouan e **MANIFESTA A SUA GRATIDÃO** aos Governos da Tanzânia e do Sudão, bem como à Líbia e ao Senegal, que gentilmente prestaram o seu apoio ao Governo das Comores na implementação da Decisão Assembly/Dec.186 (X) adoptada na 10ª Sessão Ordinária realizada em Adis-Abeba, Etiópia, de 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2008;
5. **MANIFESTA IGUALMENTE A SUA GRATIDÃO** aos países da região, sob a coordenação da República da África do Sul, que não poupou esforços em dar ajuda às Comores e a apoiar os esforços de reconciliação no Arquipélago. A Conferência **AGRADECE** aos parceiros da UA pelo seu apoio. A Conferência **ACOLHE COM PRAZER** a realização, em Anjouan, nos dias 15 e 29 de Junho de 2008, das eleições que tornaram possível eleger o novo Presidente da Ilha Autónoma de Anjouan;
6. **SOLICITA** a Comissão e aos Estados Membros para que continuem a apoiar os esforço tendentes a consolidar o progresso alcançado até ao momento nas Comores, incluindo a racionalização dos actuais planos institucionais e a melhoria da governação, bem como a recuperação sócio-económica do Arquipélago e a luta contra a pobreza;

7. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelo Acordo alcançado no sentido de resolver a crise eleitoral no Quênia e o estabelecimento do Governo de coligação, em particular a Lei do Acordo Nacional e Reconciliação e o Acordo sobre os Princípios de Parceria do Governo de Coligação. O Governo **LOUVA** o trabalho levado a cabo pelo Presidente John Kufuor do Gana, o Painel das Personalidades Eminentes Africanas, lideradas por Kofi Annan, incluindo o Sr. Benjamim Mkapa, ex-Presidente da Tanzânia e Sr^a Graça Machel, bem como o papel importante desempenhado pelo Presidente da UA, Presidente Jakaya Kikwete, da Tanzânia, e o Presidente Yoweri Museveni do Uganda, a título pessoal, como Presidente da Comunidade da África Oriental, no apoio às partes, para que alcançassem uma solução pacífica para a crise. A Conferência **RECONHECE** a boa vontade demonstrada até ao momento na implementação desses Acordos e **APELA** à todas as partes para que implementem cabalmente todos os aspectos dos Acordos;
8. **SAÚDA** o progresso alcançado na promoção do processo da política inclusiva na Somália, em particular a conclusão, a 9 de Junho de 2008, em Djibouti, de um Acordo entre o Governo Federal de Transição (TFG) da Somália e a Aliança de Re-libertação da Somália (ARS), sob os auspícios das nações Unidas, com o apoio da UA, de outras organizações regionais e dos parceiros internacionais. A Conferência **EXORTA** à todos os intervenientes Somális para que se juntem ao processo e para que se comprometam com a resolução pacífica do conflito na Somália. A Conferência **CONDENA** todas as tentativas tendentes a prejudicar a paz em curso e o processo de reconciliação na Somália;
9. **SOLICITA** a comunidade internacional para que aumente o apoio aos esforços destinados a pôr um fim definitivo à violência que flagelou a Somália por quase duas décadas, incluindo o desdobramento atempado da operação de manutenção da paz das Nações Unidas em substituição da Missão da união Africana na Somália (AMISOM) e apoio a longo prazo à estabilização e reconstrução da Somália;
10. **REITERA O SEU APREÇO** pelo trabalho levado a cabo pela AMISOM e **APELA** aos estados Membros e aos parceiros da UA para que prestem maior apoio à Missão por forma a que possa cumprir com sucesso o seu mandato;
11. **MANIFESTA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** sobre a situação prevalecente na fronteira entre Djibouti e Eritreia e sobre a tensão nas relações entre os dois países. A Conferência **CONDENA VEEMENTEMENTE** acção militar da Eritreia contra o Djibouti em Ras Doumeira e na Ilha de Doumeira e **EXIGE** que a Eritreia se retire imediatamente e incondicionalmente dos territórios que ocupa em Djibouti. **REITERA** a obrigação de respeitar a soberania, integridade territorial e a independência dos Estados Membros e **APELA** que se retorne à situação que prevalece na fronteira comum entre os dois países antes da actual

tensão, incluindo a retirada imediata de todas as forças lá posicionadas desde 4 de Fevereiro de 2008;

12. A Conferência **SAÚDA** as iniciativas levadas a cabo pelo CPS e pela Comissão para facilitar a resolução desta crise, incluindo o envio, pela Comissão, de uma missão à Djibouti, de 5 a 9 de Junho de 2008 e **MANIFESTA O SEU SINCERO APREÇO** às autoridades de Djibouti pela cooperação com a missão e pelo seu desejo permanente de encetar diálogo de forma a encontrar uma solução pacífica para a crise;
13. **LAMENTA PROFUNDAMENTE** a recusa das autoridades da Eritreia em receber a missão da Comissão e **APELA URGENTEMENTE** para que seja assegurada a cooperação total nos esforços empreendidos pela UA. A Conferência **SAÚDA** o apoio prestado pelo Conselho de segurança das nações Unidas aos esforços da UA, como indicado na sua Declaração Presidencial de 12 de Junho de 2008;
14. **SAÚDA E MANIFESTA O SEU APOIO** à decisão da 12ª Cimeira do IGAD realizada em Adis Abeba, Etiópia no 14 de Junho de 2008 sobre o conflito da Eritreia e do Djibouti. A Conferência **NOTA** a decisão tomada pelo Cimeira do IGAD através do reconhecimento das implicações que a ausência da Eritreia da IGAD poderá trazer para a paz, segurança e desenvolvimento regional, e a consequente designação de um Comité Ministerial com o objectivo de engajar a Eritreia relativamente à possibilidade de reconsiderar a sua decisão de suspender o seu estatuto de associado do IGAD;
15. **SAÚDA** o acordo alcançado pelas partes a 8 de Junho de 2008, para um Acordo de Paz Abrangente (CPA), sobre um “Roteiro para o regresso das PDIs e a implementação do protocolo de Abyei”, que irá preparar o caminho para a resolução do impasse de Abyei, e **EXORTA** as partes a intensificarem os seus esforços com vista a abordarem todas as questões pendentes relativamente à implementação do CPA. A Conferência **NOTA** os passos dados pela Comissão no apoio à implementação do CPA e **SOLICITA** que se tomem medidas imediatas para a plena operacionalização do Escritório de Ligação em Cartum com um Escritório em Juba. A Conferência **ENCORAJA** o Comité Ministerial da UA para a Reconstrução Pós-Conflito no Sudão a prosseguir e intensificar os seus esforços;
16. **MANIFESTA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** pela constante falta de progresso no processo político em Darfur e **EXORTA** as partes a cooperar plenamente com a Mediação Conjunta UA-ONU permitindo que as negociações possam verdadeiramente iniciar. A Conferência **EXPRESSA TAMBÉM PREOCUPAÇÃO** pela violência contínua em Darfur e o seu impacto sobre a população civil. A Conferência **SUBLINHA** a necessidade de esforços contínuos para o desdobramento integral da UNAMID;

17. **MANIFESTA A PREOCUPAÇÃO** pela contínua tensão entre o Chade e o Sudão e **SOLICITA QUE HAJA ESFORÇOS RENOVADOS PARA SE IMPLEMENTAR O ACORDO DE DAKAR E OS ACORDOS ANTERIORES ENTRE OS DOIS PAÍSES;**
18. **NOTA COM SATISFAÇÃO** os esforços envidados pelo Governo Centro-Africano na promoção de um Diálogo político abrangente. A Conferência **SAÚDA** a conclusão dos trabalhos preparatórios para o referido diálogo e **EXORTA** todas as partes envolvidas a participarem nela de forma construtiva. A Conferência **FELICITA** a assinatura, a 21 de Junho de 2008, em Libreville do Acordo de Cessar-fogo e de Paz entre o Governo e o Exército Popular para a Restauração da Democracia (APRD), e a União das Forças Democráticas (UFDR) e **EXORTA** a Frente Democrática para o povo Centro Africano (FDPC); e assinar o referido Acordo. A Conferência **TOMA NOTA** da decisão da Cimeira da CEEAC de transferir a tutela da FOMUC da CEEMAC para a CEEAC e **EXPRESSA O SEU RECONHECIMENTO** a todos os parceiros de desenvolvimento pelo seu contínuo apoio e empenho em conjunto com as autoridades Centro-Africanas e **ENCORAJA-AS** a prosseguirem e a reforçarem o seu apoio com vista à consolidação da paz e estabilidade na RCA;
19. **SAÚDA** os esforços envidados com vista a implementação do comunicado conjunto assinado em Nairobi a 9 de Novembro de 2007, pela República Democrática do Congo e o governo Ruandês, bem como o trabalho realizado pela Equipa Conjunta de Monitorização criada pela Cimeira da Tripartida que teve lugar em Adis Abeba a 5 de Dezembro de 2007. Ademais, a Conferência **EXORTA** as partes congolezas a cumprirem com as Declarações de Compromisso de Goma e a implementá-las escrupulosamente com vista a acelerar a reposição da autoridade do Estado nos Kivus e a promover o desenvolvimento económico e social das duas províncias;
20. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pela conclusão em Bujumbura a 26 de Maio de 2008, pelo Governo burundês e o Palipehutu/FNL, de uma Declaração Conjunta de Cessação das Hostilidades que relança o processo de implementação do Acordo Global de Cessar-fogo de 7 de Setembro de 2006. A Conferência **LANÇA UM APELO** aos Estados Membros e aos parceiros da UA para que prestem todo o apoio necessário aos esforços em curso e contribuam assim para a consolidação da paz no Burundi;
21. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelos progressos a serem alcançados nos esforços de reconstrução e edificação da paz pós-conflito na Libéria e **ENCORAJA** a Comunidade Internacional em geral a continuar a apoiar os esforços do Governo Liberiano;

22. **NOTA COM SATISFAÇÃO** os progressos registados no processo de paz na Cote d' Ivoire e, em particular, as medidas tomadas numa base de consenso para que se realizem eleições presidenciais a 30 de Novembro de 2008. A Conferência **RENDE HOMENAGEM** ao Presidente Blaise Compaoré do Burkina Faso, Presidente em Exercício da CEDEAO, Facilitador do Diálogo Directo Inter-Ivoirense. A Conferência **EXORTA** todas as partes ivoirenses a manterem e a consolidarem a dinâmica de paz que prevalece no país desde a assinatura do Acordo Político de Ouagadougou a 4 de Março de 2007. A Conferência **APELA** à Comunidade Internacional para que continue a acompanhar e a apoiar o processo de paz na Côte d'Ivoire;
23. **SAÚDA** o Relatório do Secretário-Geral das Nações Unidas de 7 de Abril de 2008, sobre as relações entre a ONU e as Organizações Regionais particularmente a União Africana na manutenção da paz e segurança internacionais. A Conferência **LOUVA** a República da África do Sul pelos esforços consentidos no acompanhamento da decisão da Conferência de Janeiro de 2007, relativamente ao financiamento das operações de apoio à paz conduzidas pela UA, através das contribuições estatutárias da ONU. A Conferência manifesta igualmente o seu reconhecimento aos outros Estados Membros Africanos do Conselho de Segurança pelo seu apoio e esforço;
24. **SAÚDA IGUALMENTE** a proposta do Secretário-Geral aprovada pelo Conselho de Segurança na sua Resolução 1809 (2008) de 16 de Abril de 2008, de criar um Painel União Africana – Nações Unidas, constituído por Personalidades Eminentes, para analisar detalhadamente as modalidades de apoio, incluindo o financiamento das operações de paz nas organizações regionais particularmente aquelas relacionadas com o financiamento inicial, equipamento e logística e elaborar subsequentemente recomendações concretas. A Conferência **SOLICITA** à Comissão para continuar a fazer o acompanhamento da implementação desta Resolução.